



## Proximidade da Unidade Barreiro com a região

Renato Moreira Hadad\*

O pró-reitor adjunto da PUC Minas no Barreiro, professor Renato Moreira Hadad, exerce esse cargo desde agosto de 2007, estando em seu segundo mandato. Na unidade Barreiro, foi diretor de graduação e assessor especial da Administração Superior e Intermediária. É Engenheiro mecânico, mestre e doutor em Ciência da Computação. Ele enfatiza o crescimento da unidade durante sua gestão e a relação de proximidade entre os membros da comunidade acadêmica e dos projetos com a região onde a unidade está inserida.

**No seu primeiro mandato como pró-reitor adjunto (2007-2010), quais os principais avanços em relação à gestão da unidade Barreiro? E na gestão como diretor de graduação?**

Entrei na unidade Barreiro mais ou menos na época da criação dela, como professor e assessor Especial da Administração Superior e Intermediária, sendo posteriormente empossado como diretor de graduação. Os principais avanços que vi tanto como diretor de graduação como pró-reitor adjunto foi o crescimento da unidade. Quando entrei havia entre 200 e 300 alunos. Quando assumi a diretoria de graduação, esse número já estava entre 1.500 e 2.000 estudantes. Agora já estamos com 4.888 alunos. A nossa expectativa é chegar até 6.500 alunos. Minha vida na PUC Minas está relacionada à PUC Barreiro. No Coração Eucarístico fiquei apenas um ano. Minha experiência como diretor de graduação foi muito interessante. Trabalhei com a professora Patrícia Bernardes [que foi diretora e pró-reitora adjunta e atualmente é vice-reitora]. Com ela, como excelente administradora e economista, pude aprender algumas técnicas de administração. Hoje, demos continuidade a esse trabalho.

---

\* Doutor e mestre em Ciência da Computação, Engenheiro Mecânico, Pró-reitor Adjunto da PUC Minas no Barreiro.

Os principais avanços que vejo são o crescimento da unidade. É muito bom você estar num lugar onde as coisas estão crescendo. Outra coisa muito interessante também é que, pela PUC Barreiro ser uma unidade nova em relação às outras, aqui há outro tipo de cultura. Por ser mais densa, eu sinto que todas as pessoas são mais próximas, as áreas se encontram mais, conversam. Então eu achei isso muito interessante.

No período como diretor de graduação, a PUC Barreiro tinha quatro cursos. Logo depois foram instalados outros, atualmente estamos com 11 cursos. Entre eles, houve a introdução dos cursos sequenciais e houve incremento na pós-graduação *lato sensu*.

O que nós vimos nesse período foi uma grande mudança: saímos da instalação da Mannesman, que era um prédio alugado [em 2003, a unidade funcionou no prédio da Fundação Sidertube] e viemos para o nosso campus, onde foram construídos os prédios 1 e 2. Logo, em curto tempo, construíram o prédio 3, dois anos depois o prédio 4 e após dois anos estamos construindo o prédio 5. Houve um crescimento considerável da unidade. Além desse crescimento, também houve um incremento nos projetos de extensão, que é uma preocupação nossa. Houve também aumento do acervo da biblioteca. Foi uma história de crescimento nessas minhas duas gestões.

**Como avalia o potencial da unidade Barreiro, que inicia a construção do seu 5º prédio? Qual é a importância da Unidade no âmbito da PUC?**

A PUC Barreiro terá no próximo ano e meio um bom crescimento, chegando a 6.000 ou 6.500 alunos. Faltam ainda o curso de Engenharia de Produção (manhã e noite), o curso de Engenharia Civil (manhã e noite) e o curso de Enfermagem (manhã) para terem seus períodos totalmente integralizados. Acredito que ainda faltam de 1.000 a 1.500 estudantes. A PUC Barreiro deve ser a que teve o maior crescimento de alunos na Universidade. Hoje devemos ter um pouco mais de 10% do número de alunos, chegando a uns 15%. A PUC Barreiro foi administrada pela professora Patrícia Bernardes com uma gestão mais enxuta. Considero que a importância da PUC Barreiro está na questão do crescimento e de ter um modelo de gestão que está dando resultado.

**Quais características são marcantes, seja da própria unidade quanto da região do Barreiro?**

Aqui nós sempre tivemos uma preocupação com o entorno da PUC Minas. Participamos dos eventos da sociedade, como no Corpo de Bombeiros, Prefeitura de Belo Horizonte, Polícia Militar. Nossa extensão é muito ativa, temos uma preocupação com a extensão. Interessa-nos tirar a distância que as pessoas têm da PUC Minas. Por ser a melhor universidade privada do Brasil, às vezes se tem essa ideia equivocada de distância, de inacessibilidade. Esse nosso trabalho com os arredores da PUC Minas, além de prestar um serviço social, que é uma missão nossa, também nos permite mostrar que a PUC Minas está ao alcance de todos. Fico particularmente feliz com isso, pois acredito que a melhor forma de inclusão social é o ensino, um ensino de qualidade. E a PUC Minas consegue executar bem essa tarefa.